



TRANSFORMANDO A CONTABILIDADE CONSULTIVA: COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODE CONTRIBUIR NA GERAÇÃO DE INSIGHTS ESTRATÉGICOS

TRANSFORMING CONSULTATIVE ACCOUNTING: HOW ARTIFICIAL INTELLIGENCE CAN CONTRIBUTE TO THE GENERATION OF STRATEGIC INSIGHTS

Jussara Plácido Rangel Pereira: Graduação em Ciências Contábeis. Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional. Centro Universitário Vale do Cricaré. jussarapp@hotmail.com.

Bruno Barbosa Felix dos Santos: Estudante do 5º Semestre do Curso de Ciências Contábeis. Centro Universitário Vale do Cricaré. eusoubunobarbosa@gmail.com.

Ingrid Pessoa Souza: Estudante do 5º Semestre do Curso de Ciências Contábeis. Centro Universitário Vale do Cricaré. ingridpessoasouza21@gmail.com.

Kellyane Nunes: Estudante do 5º Semestre do Curso de Ciências Contábeis. Centro Universitário Vale do Cricaré. maluzinha.knl@gmail.com.

Mateus dos Santos Marquetti: Estudante do 5º Semestre do Curso de Ciências Contábeis. Centro Universitário Vale do Cricaré. mmateus16100@gmail.com.

Sara da Costa Barros: Estudante do 5º Semestre do Curso de Ciências Contábeis. Centro Universitário Vale do Cricaré. saradacostabarro000@gmail.com.

Suzana Marvila da Silva: Estudante do 5º Semestre do Curso de Ciências Contábeis. Centro Universitário Vale do Cricaré. suzanamarvila00@gmail.com.

Resumo: A inteligência artificial se tornou atualmente, um dos assuntos mais comentados no mundo, ela é vista como uma forma mais eficaz para a transformação de métodos e processos em diversos âmbitos da sociedade contemporânea. Diante dos avanços tecnológicos, é notório ver que a contabilidade vem inovando em seus processos, em especial a área consultiva que através das IA's pode buscar estratégias de gestão mais eficientes e insight que visem melhores tomadas de decisões e consequentemente maiores resultados para as empresas. O presente artigo irá abordar como a IA pode contribuir nas estratégias de tomadas de decisões, dentro da contabilidade consultiva. O questionamento principal é como a inteligência artificial pode otimizar os processos de consultoria contábil, gerando relatórios e dados precisos. Será utilizado como base de estudo, pesquisas bibliográficas, através de livros, sites e artigos sobre o assunto. Contudo, as IA's se tornaram fundamentais para o desenvolvimento dos processos consultivos, consequentemente tornando-se uma solução mais prática e eficaz para a resolução de problemas, além de trazer bons resultados para as empresas que contratam serviços de consultoria contábil.

Palavras-chave: IA's, Consultoria, Contabilidade, Estratégias.

Abstract: Artificial intelligence has currently become one of the most talked about topics in the world, it is seen as a more effective way to transform methods and processes in different areas of contemporary society. In the face of technological advances, it is clear to see that accounting has been innovating in its processes, especially the consultancy area that, through AI's, can seek more efficient management strategies and insight aimed at better decision-making and consequently greater results for companies. . This article will address how AI can contribute to decision-making strategies within consultative accounting. The main question is how artificial intelligence can optimize accounting consultancy processes, generating accurate reports and data. It will be used as a basis for study, bibliographical research, through books, websites and articles on the subject. However, AI's have become fundamental for the development of consultancy processes, consequently becoming a more practical and effective solution for solving problems, in addition to bringing good results for companies that hire accounting consultancy services.

Keywords: AI's, Consulting, Accounting, Strategies.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, é notória a presença da inteligência artificial (IA) em várias esferas de negócio. E na contabilidade não é exceção. Com evoluções expressivas na inovação tecnológica, a IA está transformando e aperfeiçoando a função dos contabilistas de formas impressionantes e inovadoras.

Com a automatização de tarefas repetitivas, processamento avançado de informações, otimização da conformidade e assessoria virtual, os contabilistas estão cada vez mais eficientes, precisos e táticos em seu trabalho. A IA está capacitando esses profissionais a se aplicarem em ocupações de maior valor agregado, como consultoria estratégica, análise interpretativa e tomada de decisões informadas.

Os contadores detêm enfim, a competência de fornecer insights efetivos e direção tática para auxiliar as organizações a conquistarem suas metas financeiras. Contudo, a incorporação da IA na contabilidade levanta questões morais como a privacidade de informações e responsabilidade eletrônica. Além disso, os profissionais precisam estar dispostos a adequar suas habilidades para se conservarem essenciais no setor em crescente desenvolvimento.

Ao longo desse artigo, abordamos o impacto da inteligência artificial na contabilidade e a maneira com que sua integração segue capacitando os

profissionais contábeis, tornando-os mais hábeis, eficazes e estratégicos em suas atribuições.

A implementação da inteligência artificial no meio contábil não quer dizer que os contabilistas serão substituídos. Ao contrário, aqueles que aderem à essa transformação e aprimoram suas técnicas referentes à IA estarão bem colocados para se sobressaírem em um cenário contábil em progressiva evolução.

2 MÉTODOS

Segundo Cleber Cristiano Prodanov Ernani Cesar de Freitas (2013, p.14 metodologia do trabalho científico), “a metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para a construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade”, assim, o objetivo da metodologia utilizada neste estudo é descrever a pesquisa e destacar os métodos empregados para obter o resultado desejado.

No desenvolvimento deste artigo, foram utilizadas pesquisas bibliográficas. Em relação às fontes bibliográficas, os estudos teóricos foram baseados em diversos documentos, incluindo livros, artigos científicos, sites especializados (documentos digitais), vídeos publicados na internet e normas regulamentares específicas.

Essas fontes foram usadas para fundamentar o objeto de estudo, juntamente com informações provenientes de pesquisas realizadas por diversos autores.

3 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE CONSULTIVA: CONCEITOS E APLICAÇÕES NESTA ÁREA DO CONHECIMENTO

O avanço da inteligência artificial tem desempenhado um papel significativo na transformação da sociedade contemporânea, influenciando desde a forma como interagimos com a tecnologia até o impacto nas mais diversas esferas da vida cotidiana.

Para entender a aplicação da inteligência artificial aplicada ao ramo da contabilidade, primeiramente deve-se estar claro o que exatamente é a inteligência artificial.

3.1 O QUE É A INTELIGÊNCIA?

Uma abordagem mais adequada para iniciar, seria questionando: Qual é a natureza da inteligência? Esta questão, que intrigou psicólogos, biólogos e filósofos por séculos, é complexa e não possui uma resposta definitiva.

Conforme observado por Coppin (2004), a inteligência pode ser certamente definida pelas habilidades que ela demonstra: capacidade de lidar com situações inéditas, resolver problemas, responder a questionamentos, elaborar planos, entre outros aspectos.

Ainda segundo Coppin (2004), fundamentalmente, trata-se da habilidade de aprender com a experiência e ter a capacidade de solucionar problemas, raciocinar, planejar e conceber ideias complexas. Uma vez que essa inteligência não é inata, mas sim criada pelo homem, a denominamos de Inteligência Artificial (IA).

3.1.1. Inteligência artificial: a inteligência criada pelo homem

No livro de Kurzweil (2007), titulado “A Era das Máquinas Espirituais”, é relatado a relevância de Alan Turing para a ascensão desta revolução, em que o mesmo, acompanhado de seus colegas de trabalho, em 1938 durante a histórica Segunda Guerra Mundial, criaram o primeiro computador operacional, utilizado peças telefônicas.

É possível dizer que o primeiro trabalho relevante reconhecido como IA foi publicado por Warren Macculloch e Walter Pitts (1943). Segundo Russell e Norvig (2004), Macculloch e Pitts se basearam em três fontes:

1. O conhecimento da fisiologia e da função dos neurônios;
2. A análise formal da lógica proposicional, que foi criada por Russell e Whitehead; e
3. A teoria da computação de Turing;

Esses cientistas e pesquisadores sugeriram uma espécie de neurônios artificiais, onde cada neurônio se caracterizava por “ligado” ou “desligado”. Dessa maneira, o estado de um neurônio era observado como, “igual em significado prático a uma afirmação que descrevia sua resposta apropriada” (RUSSELL; NORVIG, 2004).

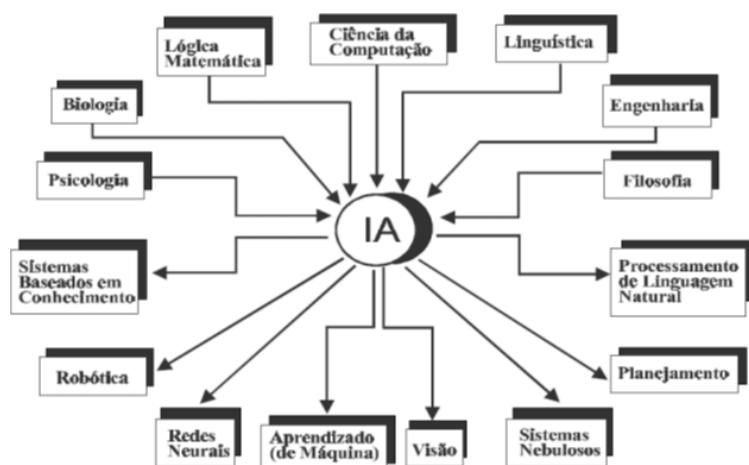
Porém, foi o famoso Alan Turing o primeiro homem a confeccionar uma visão completa sobre Inteligência Artificial, em seu artigo de 1950 “Computing Machinery and Intelligency”. Turing criou o “seu teste”, conhecido popularmente no mundo computacional como “Teste de Turing”, cujo mesmo se baseia na impossibilidade de diferenciar entidades inegavelmente inteligentes: os humanos.

O computador que for submetido no teste, somente passará caso um interrogador humano, depois de realizar algumas perguntas por escrito, não conseguir identificar se as respostas escritas são de outro ser humano ou não.

3.1.2. Aplicações da Inteligência Artificial

A inteligência artificial é uma área da Ciência da Computação cujo objetivo é fazer com que os computadores ajam ou “pensem” de forma inteligente. Por ser uma temática muito abrangente, a IA também se relaciona com a linguística, engenharia, psicologia, biologia, lógica matemática, filosofia, entre várias outras áreas científicas.

Figura 1: Áreas Relacionadas com a Inteligência Artificial.



Fonte: MONARD; BARANAUKAS, 2000, p. 2.

3.2 CONTABILIDADE E SEU RAMO NA CONSULTORIA

Antes de conceituar de fato o que é e quais os objetivos da Contabilidade Consultiva, primeiramente deve-se estar claro o que é Ciência Contábil e onde ela é aplicada tradicionalmente.

De acordo com Benicio (2021), a contabilidade é o instrumento que auxilia a administração das entidades corporativas a tomar decisões. Além disso, esta ciência coleta dados econômicos, apurando monetariamente, registrando-os e resumando-os em forma de resumos e relatórios ou de comunicados, que ajudam e contribuem para a tomada de decisões.

Esta é ferramenta indispensável de gestão empresarial, especialmente pelas informações, facilitando a tomada de decisões e o controle da empresa. As informações e dados contábeis são, sem dúvida alguma, um dos pilares que sustentam as operações e atividades de qualquer empresa (LOPES DE SÁ, 2005).

A principal finalidade da Contabilidade é controlar os fenômenos ocorridos no patrimônio de uma entidade, através do registro, da classificação, da demonstração expositiva, da análise e interpretação dos fatos neles ocorridos, objetivando fornecer informações e orientações necessárias à tomada de decisões sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (IUDÍCIBUS, 2000).

Conforme Luduvise (2017), a contabilidade consultiva consiste em utilizar as informações contábeis de maneira abrangente para a gestão e tomada de decisões. Através dessas informações contábeis, os gestores e controladores encarregados da interpretação e tomada de decisões podem identificar potenciais causas de prejuízos e determinar se a empresa possui recursos para continuar suas operações. Desse modo, promove-se um fluxo de caixa saudável e auxilia-se a organização a alcançar seus objetivos planejados.

3.2.1. O que é a Contabilidade Consultiva

Consoante o autor Luduvise (2017) contabilidade na sua forma consultiva significa utilizar as informações contábeis de forma ampla para gestão e tomada de decisão. Dessa forma, é possível notar que através das informações fornecidas pela contabilidade, tanto os controladores quanto os gestores

responsáveis pelas entidades empresariais, ao interpretarem e tomarem decisões, será possível identificar o que pode estar causando tais possíveis prejuízos e danos.

Além disso é possível verificar se empresa tem ou não condições de prosseguir com as suas atividades. Dessa forma, haverá um bom fluxo de caixa e, conseqüentemente, o crescimento da organização.

Uma nova visão da profissão do contabilista surgiu e agora parece estar passando por uma nova fase de gigantismo, segundo reconhecem os mais sensatos observadores. O caminho da ciência deu novos rumos à nossa disciplina, assim como, em parte, o empirismo também assumiu novas formas e aspectos de uma relativa grandeza. De há muito defendendo a posição de “valorização do profissional”, fazendo ver que o caminho científico é o correto e que só este pode ser o sustentáculo de uma consultoria eficaz. Cada vez mais competitivo, o mundo dos negócios exige que os empresários estejam bem orientados. A função moderna e verdadeira do profissional da Contabilidade é, pois, a de um consultor sobre assuntos da riqueza das empresas (Lopes de Sá, 2005)

A contabilidade consultiva é uma abordagem que visa redefinir o papel do contador na sociedade. Em vez de ser restrito ao cumprimento das obrigações legais e agir apenas como um intermediário para as questões fiscais, trabalhistas e contábeis, o contador assume o papel de um conselheiro estratégico proativo ou de um “médico” das empresas. Nessa nova função, ele é capaz de identificar os problemas enfrentados pelas empresas, diagnosticar suas causas e recomendar soluções (Nery, 2018)

Nery (2018), em entrevista com Hernandez (2018), descreveu a contabilidade consultiva como uma abordagem que reflete a nova postura do contador, que passa a atuar como um consultor de negócios. Essa nova função do contador se assemelha à de um médico para as empresas, onde ele realiza um diagnóstico para identificar os desafios enfrentados pelo empresário, entender áreas que precisam de melhorias e auxiliar o empresário na resolução desses problemas. O objetivo é orientar o empreendedor sobre as ações necessárias mais satisfatórias.

Pesquisas conduzidas em pequenas empresas indicam que uma parte considerável dos problemas de gestão poderia ser resolvida por meio de adoção de sistemas de controle gerencial e de avaliação de desempenho adaptados às necessidades específicas dessas organizações (STROEHER E FREITAS, 2008).

3.2.2. Os Seis Pilares da Contabilidade Consultiva

De acordo com o Grupo ACCORD CONTABILIDADE E AUDITORIA S/S (2021), define-se contabilidade consultiva como sendo o papel do profissional contábil na utilização de sua área para o seu real objetivo: auxiliar e orientar empresas em suas tomadas de decisão. Isso significa que o contador se torna uma espécie de consultor.

Ainda segundo o Grupo ACCORD CONTABILIDADE E AUDITORIA S/S (2021), o mesmo publicou em seu *site* jornalístico de notícias e matérias para seus clientes, os seis pilares deste conceito, e o que é necessário ser feito para que um profissional contábil, em início de carreira ou não, se torne um conhecedor e especialista da contabilidade consultiva:

1. Método Científico-Contábil: A Contabilidade Baseada em Evidências

Este pilar enfatiza a importância de utilizar métodos científicos na contabilidade, focando em dados e evidências para tomar decisões. Assim, a contabilidade não é baseada em suposições, mas em informações precisas e verificáveis que ajudam a orientar as decisões empresariais de forma mais fundamentada.

2. Contador Protagonista: O Ato de Assumir Responsabilidades

Aqui, o contador é visto como um líder ativo e não apenas um executor de tarefas. Assumir responsabilidades significa que o contador deve ser proativo, antecipando problemas e oferecendo soluções estratégicas, desempenhando um papel central no desenvolvimento e sucesso da empresa.

3. Reposicionamento Estratégico: A Morte do Contador Darfeiro

Este pilar destaca a necessidade de evoluir além do papel tradicional do contador que apenas lida com conformidades e obrigações fiscais. O foco deve ser no reposicionamento estratégico, onde o contador se torna um consultor de negócios, ajudando a empresa a crescer e prosperar.

4. Treinamento e Prática: A Arte de Fazer a Verdadeira Contabilidade

Este aspecto sublinha a importância do desenvolvimento contínuo de habilidades através de treinamento constante e prática. A verdadeira contabilidade vai além das tarefas rotineiras, abrangendo análises aprofundadas e a aplicação de melhores práticas para agregar valor à empresa.

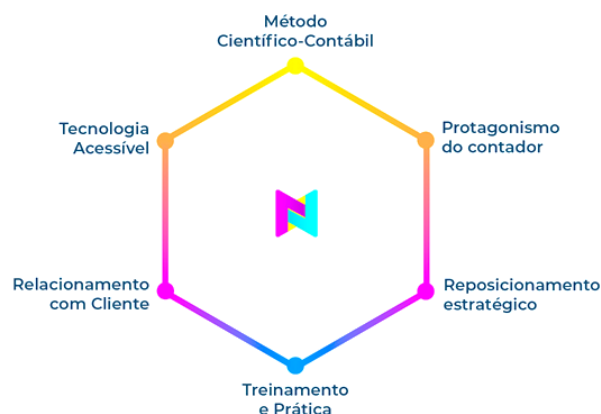
5. Relacionamento com o Cliente: O Diferencial Humano

Cultivar um relacionamento sólido com os clientes é crucial. Este pilar destaca o valor da comunicação eficaz e da construção de confiança, onde o contador entende as necessidades e desafios dos clientes e trabalha em conjunto para encontrar soluções que beneficiem a ambos.

6. Tecnologia Acessível: A Inteligência Artificial a Serviço do Contador

A adoção de tecnologia, especialmente a inteligência artificial, é fundamental para modernizar e agilizar processos contábeis. Utilizar ferramentas tecnológicas acessíveis permite ao contador automatizar tarefas repetitivas, analisar grandes volumes de dados e fornecer insights mais precisos e estratégicos, elevando o papel do contador a um nível consultivo.

Figura 2: Pilares da Contabilidade Consultiva.



Fonte: ACCORD. **Os Seis Pilares da Contabilidade Consultiva:** Disponível em: <https://grupoaccord.com.br/accord-governamental/os-seis-pilares-da-contabilidade-consultiva/>. Acesso em 06 de mai. 2024

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

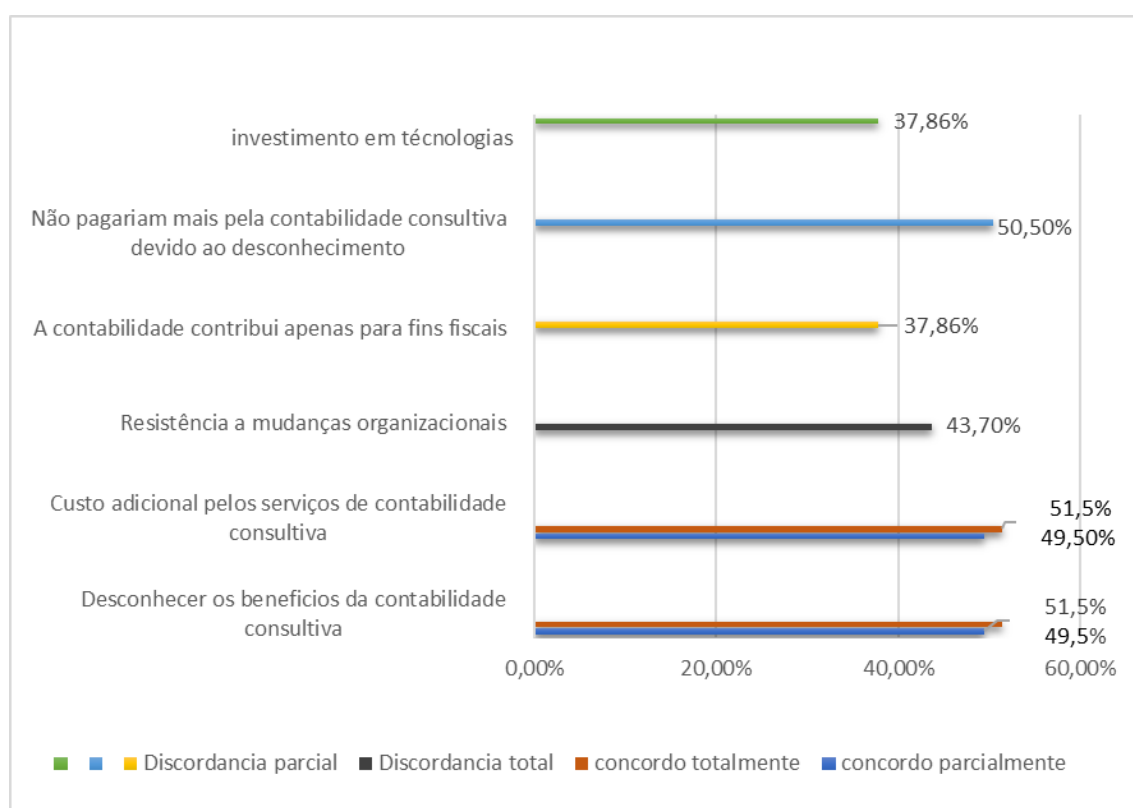
A contabilidade consultiva representa uma evolução do papel tradicional do contador que deixa de ser apenas um registrador de dados financeiros e passa a atuar como consultor estratégico para os negócios. O crescimento da contabilidade consultiva tem sido significativo nos últimos anos, impulsionado por várias tendências e necessidades do mercado empresarial.

Em face do cenário atual ela foge dos parâmetros comparando-se contabilidade tradicional, sendo uma ferramenta poderosa para as empresas que buscam crescimentos e sucessos no mercado com uma análise mais precisa. O crescimento é constante no meio empresarial, reforçando assim a gestão financeira e visando o aumento de capital de micro e grandes empresas não só a curto prazo, mas também a longo prazo, propósito esse que a contabilidade consultiva almeja numa organização.

4.1 AMOSTRA DA PESQUISA

Esta seção tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir de uma pesquisa bibliográfica, análises de dados, dentre outros. Foi elaborada pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul uma pesquisa no período de maio a julho do ano de 2020. Esta pesquisa obteve em retorno de 103 questionários, os quais foram entrevistados profissionais da área, tais resultados apontam que a informação contábil é considerada essencial e relevante para a gestão organizacional pela maior parte dos entrevistados.

Gráfico 1- Serviços Desconhecidos Da Contabilidade Consultiva



Fonte: Pesquisa elaborada pela unicamp.

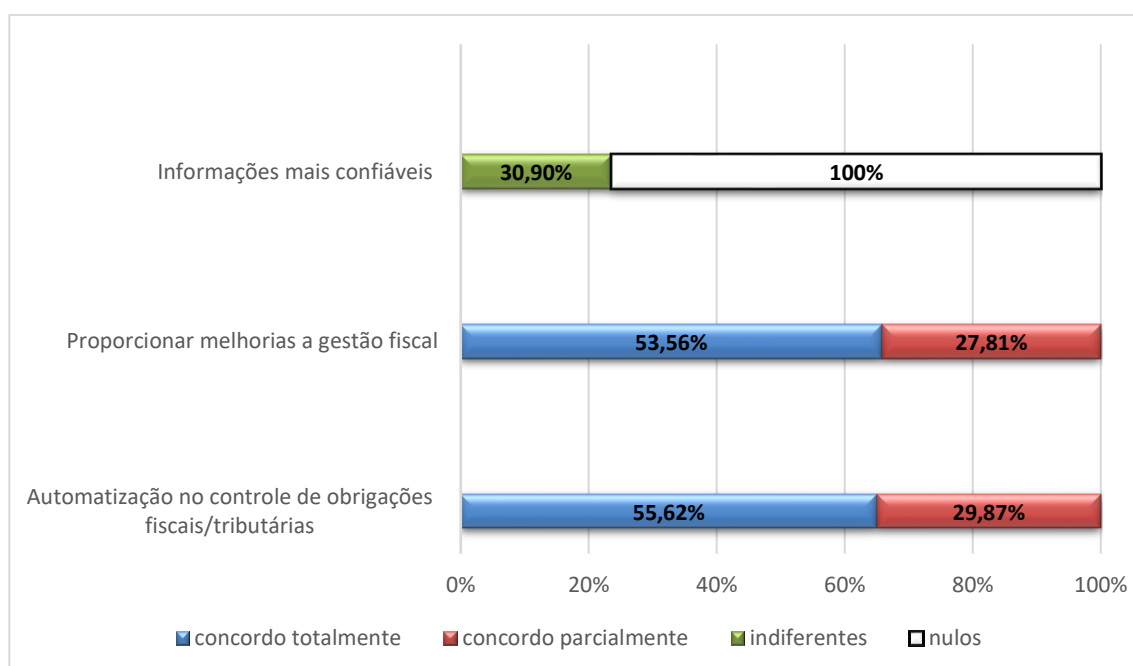
Assim, como foi exposto acima, o uso de tecnologia no meio contábil ainda é pouco comparado a outros tipos de serviços, como mostra nesta pesquisa que a implementação da tecnologia nesta área ainda é pouco investida. Segundo estes dados, 37,86% dos entrevistados alegaram investir em tecnologias na área, o que se torna pouco já que é um benefício para o contador, amenizando o tempo e aumentando a agilidade para executar os serviços.

Segundo os dados, 50,5% não pagariam mais pela contabilidade consultiva, seja por falta de conhecimento sobre o novo modelo pouco falado e implementado, mas que visa resolver e manter a empresa nos eixos a curto e longo prazo, sem problemas que poderiam acontecer se fosse resolvido a curto prazo, que seria um método usado pela contabilidade tradicional.

Houve uma discordância parcial de 37,86 sobre a contabilidade só contribuir ou não para fins fiscais e tributários, porém ela engloba todos esses assuntos, ela assegura que todas as atividades e operações da empresa estejam conforme as leis vigentes e demais normas tributárias, evitando penalidades e encontrando meios legais de reduzir os tributos.

A seguir os profissionais da área relataram que desconhecem os benefícios da contabilidade consultiva, que corresponde a 51,5% de “concordo parcialmente” e “concordo totalmente” com a afirmativa “custo adicional pelos serviços de contabilidade consultiva” nelas estão representados que 49,5% de “concordo parcialmente” e “concordo totalmente”. Muitos dos profissionais da área e até mesmo empresas que não possuem conhecimento sobre contabilidade consultiva, não percebem o benefício que é ter implementado dentro da própria empresa, mas que também abandonaram pelo custo que é manter sem olhar para as oportunidades que teriam se tivessem mantido.

Gráfico 2 – Melhorias após a implantação



Fonte: pesquisa elaborada pela uniccamp

Os gráficos acima relatam que 53,56% dos profissionais concordam totalmente e 28,81% parcialmente que a contabilidade consultiva proporciona melhorias a gestão fiscal, e 55,62% concordam totalmente e 29,87% concordam parcialmente que é necessário a automatização no controle de obrigações fiscais/tributárias, e 30,90% relataram como indiferente se as informações se tornam mais confiáveis após implantação da contabilidade consultiva.

Gráfico 3 – Pós e contras da contabilidade consultiva

Descrição	Variáveis da pesquisa
Fatores/benefícios estratégicos e redução de custos	1. informações mais fidedignas 2. Segurança, agilidade e clareza nas informações contábeis 3. Automatização no controle de obrigações fiscais/tributárias 4. Proporcionar melhorias à gestão financeira 5. Proporcionar melhorias à gestão operacional e de custos 6. Proporcionar melhorias à gestão fiscal 7. Redução de custos com impressão e papel 8. Melhorar o relacionamento entre o contador e cliente
Fatores restritivos	1. Custos implementação de tecnologias 2. Custos capacitação e treinamento pessoal 3. Resistências a mudanças tecnológicas 4. Resistências a mudanças organizacionais 5. A contabilidade contribuiu apenas para fins fiscais 6. Custo adicional pelos serviços de contabilidade consultiva 7. Desconhecer os benefícios da contabilidade consultiva

Fonte: pesquisa elaborada pela unicamp.

A tabela acima esclarece benefícios e custos que teriam uma pequena ou grande empresa se contratasse o serviço de contabilidade consultiva na sua empresa. Todos os serviços nas áreas empresariais tendem e podem acontecer imprevistos, mas toda empresa deve ter serviços especializados que mostrem com clareza onde estão os erros e como ela deve lidar com tais situações ou prejuízos.

As empresas tendem a economizar em áreas que acham que não necessitam de mudanças ou que não veem propósito para ter, por isso que as mesmas não investem em contabilidade consultiva, pois estão desinformadas sobre um serviço pouco conhecido, mas muito eficaz.

5 CONCLUSÃO

A contabilidade tem se modernizado de forma significativa nos últimos anos, com a automatização de processos, que antes não era possível realizar

de forma rápida e eficaz, e contabilidade consultiva não ficou para trás nesse quesito.

Apesar da difícil adaptação aos programas de IA e resistência para utilização de tais ferramentas, é importante que os profissionais da área consultiva estejam dispostos a aderir tais ferramentas, de forma que consiga acompanhar o ramo de atividades atual.

Ao fazer uma análise de todas as fontes aqui utilizadas, foi visto que em vários problemas relacionados a contabilidade consultiva, a IA está se tornando uma grande solução e é utilizada para vários âmbitos nessa área. Um exemplo de sua aplicação é em verificação de dados bancários e de mercado, dessa forma, a IA fornece ajuda na tomada de decisões para melhorar o financeiro da empresa; programas que possibilitam a detecção de fraudes ,através por padrões estranhos detectados por comparativos ; alguns que trazem a possibilidade de uma análise de dados para correção de determinados comparativos e assim realizar estratégias relevantes para se obter ótimos resultados.

Desse modo, foi possível entender o quanto os programas de IA podem facilitar a contabilidade consultiva no diagnóstico das empresas e de fato trazer solução as complicações encontradas.

REFERÊNCIAS

BENICIO, F.C A CONTABILIDADE CONSULTIVA É UMA REALIDADE? UM ESTUDO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXXI, Nº. 000212, 23/09/2021. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/contabilidade-consultiva-e-uma-realidade-um-estudo-nas-micro-e-pequenas-empresas>. Acesso em: 10 de mai. 2024.

DUARTE, Robert Dias. **Revolucionando a Contabilidade Consultiva: Como a Inteligência Artificial Está Redefinindo O Jogo**. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/revolucionando-a-contabilidade-consultiva-como-a-inteligencia-artificial-esta-redefinindo-o-jogo/>. Acesso em: 28 maio. 2024

COPPIN, Ben. **Artificial Intelligence Illuminated**. 1ª Edição. Canada: Jones and bartlett publishers, 2004.

GRUPO ACCORD. **Os Seis Pilares da Contabilidade Consultiva**. Disponível em <https://grupoaccord.com.br/accord-governamental/os-seis-pilares-da-contabilidade-consultiva/>. Acesso em: 06 mai. 2024.

HERNANDES, A. **O que é contabilidade consultiva**, 2018. (4m35s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nKL9GLdR1ac>. Acesso em: 10 de mai. 2024.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. **Manual de Contabilidade por Ações**. Atlas. São Paulo 1994.

KURZEWEIL, Ray. **A era das máquinas espirituais**. Tradução de Fábio Fernandes 2ª reimpressão. São Paulo: Aleph. 2007.

LUDUVICE, S. **Desafios da Contabilidade Consultiva**, 2017. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/4290/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>. Acesso em: 04 de mai. 2024.

MONARD, Maria Carolina; BARANAUKAS, José Augusto. **Aplicações de Inteligência Artificial: Uma Visão Geral**. São Carlos: Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos, 2000.

OMIE DIGITAL. **Inteligência artificial na contabilidade: como ela pode ajudar?** Disponível em: <https://blog.omie.com.br/descubra-como-a-inteligencia-artificial-na-contabilidade-pode-trazer-beneficios/>. Acesso em: 27 maio. 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia Do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul - Brasil: FEEVALE, 2013. E-book (277p.) color. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118->

a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf.
Acesso em: 20 mai. 2024.

RUSSEL, Stuart; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campos, 2004.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2005. 306 p.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. **O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas**. Revista de Administração Eletrônica RAUSP-e, São Paulo, v.1, n.1, p.1-25, jan/jun, 2008.

TISOTT, S. T. et al. A contabilidade consultiva como fator de sucesso das micro e pequenas empresas. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 16, n. 1, p. 127–144, 2022. Disponível em: <https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/1621>. Acesso em: 26 mai. 2024.

COPYRIGHT

Direitos autorais: Os autores são os únicos responsáveis pelo material incluído no artigo.